

Enunciado 1(*). Assista o ICFM-11 Webinar (http://www.iahr.org/en/lives/details?live_id=143) e **responda**: a) quais são as oportunidades profissionais oferecidas pela área de gestão de riscos de enchentes para Engenharia Ambiental; b) quantas áreas de alta vulnerabilidade hídrica existem no Brasil que oferecem oportunidades profissionais para a Engenharia Ambiental?; c) quais áreas estratégicas novos projetos de Engenharias são projetadas para o período 2023-2030?

Enunciado 2(*). Agricultura, responsável por cerca de 50% do volume captado, a retirada para irrigação aumentou 51% entre 2000 e 2020, conforme dados da ANA. No abastecimento humano e na indústria, que respondem por 34% do total extraído, o crescimento foi de 167% no período. Para 2040, a ANA (<https://relatorio-conjuntura-ana-2021.webflow.io/>) prevê alta de 42% no volume total de água a ser retirado em relação aos níveis atuais. Estima-se que a infraestrutura hídrica demandará investimento de R\$ 200 bilhões até 2040. O PL 4546/21 (<https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2313258>) permite à iniciativa privada gerir estruturas como barragens e canais de água em troca da cobrança de tarifas. Esta PL prevê a cessão onerosa do direito do uso de recursos hídricos, que dá direito de revenda de cotas não utilizadas aos usuários com autorização para retirada de água. O argumento é de que, com o reforço da iniciativa privada, será possível injetar recursos no aprimoramento de barragens, diques, canais e represas. Imagine que apenas teve seu Diploma de Engenharia Ambiental da EESC/USP e o CREA (Figura 1), e conforme as atividades permitidas no CONFEA/CREA Resol. 1010 (<https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=101968>), você participa de Grupo Técnico Ad-Hoc para **emitir**: (1) Produção Técnica Especializada (atividade 13 CONFEA/CREA) que liste 10 pontos positivos e 10 pontos negativos da implantação dessa PL-Infraestrutura Hídrica (**IDENTIFICAR+SELECIONAR, na forma de “bullets”**, 4 pontos positivos e 4 negativos em escala municipal, 3 positivos e 3 negativos em escala estadual, e 3 negativos e 3 positivos em escala de Comitê de Bacia), sobre os impactos da sanção dessa PL, e (2) Elaboração de orçamento (atividade 8 CONFEA/CREA), para **EXPLICAR/DEFENDER** 10 Medidas Compensatórias (5 estruturais e 5 não estruturais) para Mitigar/Promover cada um dos Impactos Negativos/Positivos listados anteriormente. **DESENHAR** graficamente (Figura 1) **setas ou conectores**, os “Impactos Negativos” e “Impactos Positivos” com “Medidas Compensatórias”, sendo que cada seta deverá ter legendas que indiquem quais das 18 atividades profissionais do CREA/CONFEA seriam oportunas e incluídas em cada uma dessas setas. Observação: colocar entre 4 e 6 atividades profissionais por seta ou conector.

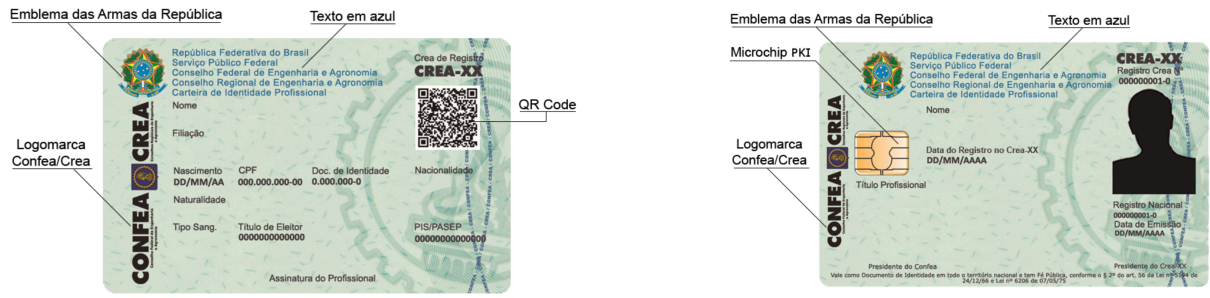


Figura 1. Ilustrações genéricas de Carteiras de CREA. Fonte: Internet.

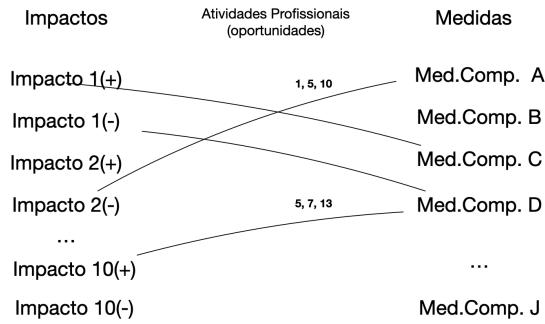


Figura 2. Síntese Gráfica da relação entre Impactos, Atividades e Medidas Compensatórias